

COPERSUCAR

SAFRA 2020-2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR

Mensagem da Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

A consistência de um projeto estratégico de atuação como plataforma global de negócios de açúcar, etanol e logística, somada a um eficiente sistema de parcerias, permitiu que a Copersucar S.A., aliada às melhores práticas ambientais, atingisse resultados históricos na safra 2020-21.

A companhia registrou R\$ 375 milhões de lucro líquido, o triplo do valor alcançado no ciclo anterior. O faturamento atingiu a marca inédita de R\$ 38,7 bilhões (crescimento de 28%) e houve relevante redução (25%) do endividamento líquido consolidado.

Os resultados da Copersucar S.A. confirmam a solidez da sua estratégia, demonstrando flexibilidade e capacidade de adaptação frente à grave crise sanitária imposta pela Covid-19. Mesmo diante das incertezas que se apresentaram em relação aos possíveis impactos da pandemia sobre a economia e ao consumo efetivo de combustíveis, a companhia cumpriu seu propósito de conectar o campo ao mundo, assegurando a oferta de produtos essenciais: energia limpa e alimento natural, de maneira segura e sustentável.

A resposta dos produtores para estes desafios foi surpreendente e permitiu alcançar os resultados aqui ressaltados. Acrescenta-se a este desempenho o fato da indústria sucroalcooleira brasileira ser extremamente flexível, única no mundo na capacidade de combinar produtos, permitindo o balanceamento da oferta com a demanda de etanol que, somado à estratégia de aceleração da fixação de preços no mercado de futuros de açúcar pelas usinas, possibilitou a obtenção de uma das melhores remunerações dos últimos anos.

A Copersucar S.A. é uma companhia cada vez mais comprometida com as agendas ambiental, social e de boa governança. O balanço líquido de emissões indica que a companhia evitou que fossem lançadas ao meio ambiente 2,4 milhões de toneladas de CO₂e em 2020. Seriam necessárias 16,8 milhões de árvores crescendo por 20 anos para absorção desse volume de carbono, o que confirma a vocação desta companhia em ser negativa em carbono e positiva para o clima.

Ainda na esfera ambiental, vale destacar o funcionamento pleno do Programa RenovaBio, criado como instrumento concreto para que o Brasil cumpra os compromissos assumidos no Acordo de Paris, e que renova a certeza de que o etanol é uma solução pronta, disponível e acessível para contribuir com o desenvolvimento sustentável do planeta.

No âmbito da responsabilidade social, e sendo fiel aos seus valores, a Copersucar S.A., para além das ações do seu programa social, que já atendeu mais de 31 mil pessoas nos últimos cinco anos, adotou ações concretas para minimizar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre grupos vulneráveis nas comunidades em que atua.

Vale observar que a companhia permanece atenta às melhores práticas de governança corporativa do mercado, assegurando a aderência das empresas investidas aos mesmos padrões. Com o contínuo aprimoramento dos processos e estruturas de governança foi possível garantir a solidez dos resultados obtidos, como ocorreu na Eco-Energy, cuja transição da presidência executiva foi iniciada em 2021 e concluída de maneira bem-sucedida durante a safra.

Tratando ainda das empresas investidas, merece ênfase o acordo firmado para aquisição integral das ações da Cargill na Alvean Sugar SL, atestando a opção estratégica da empresa em ser um relevante player global. A Copersucar S.A. consolida seu papel de destaque no seleto grupo de companhias brasileiras com relevância internacional e capacidade de transformação nos setores em que participa, maior comercializadora de açúcar do mundo.

Os resultados obtidos traduzem coesão, foco e dedicação do nosso time de profissionais, a quem cabe um agradecimento especial pela enorme capacidade de adaptação e realização diante de circunstâncias tão desafiadoras que foram impostas a todos e de maneira repentina.

A Copersucar S.A., consciente dos desafios, da responsabilidade e da importância de seu papel, agradece o fundamental apoio dos acionistas, a confiança e lealdade dos clientes, fornecedores e parceiros.

LUÍS ROBERTO POGETTI
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Copersucar S.A. obteve resultados financeiros significativos na safra 2020-21, avançando na sua estratégia de ser a maior plataforma de negócios global de açúcar, etanol e logística, ao mesmo tempo em que consolidou sua posição de liderança no cenário ambiental, sobretudo em razão do sucesso do Programa RenovaBio.

O resultado financeiro é reflexo de um notável desempenho operacional da companhia, em razão do recorde de embarques de exportação de açúcar pelo Terminal de Santos, das operações de etanol no Brasil, bem como da relevante contribuição da Eco-Energy LLC e Alvean Sugar SL.

A Eco-Energy e a Alvean contribuíram para o aumento da rentabilidade da companhia e reforçaram o acerto da opção estratégica de posicionamento nos mercados internacionais de atuação.

A Copersucar S.A. encerra a safra 2020-21 com faturamento recorde de R\$ 38,7 bilhões (+28,5%) e um lucro líquido consolidado de R\$ 375 milhões, 215% superior ao período anterior, ao passo em que reduziu seu endividamento líquido em 25%.

Neste contexto, o modelo de negócio da companhia está aderente a uma visão de mundo cuja economia será de baixo carbono. Relevante destacar que a Copersucar S.A., desde sua constituição, é uma empresa com pegada negativa de carbono e mantém especial atenção à agenda de questões ambientais e sociais.

Em 13 anos, a companhia evitou que aproximadamente 70,6 milhões toneladas de CO₂e fossem despejadas na atmosfera. A título ilustrativo importa dizer que para a neutralização desse volume de carbono seriam necessários o plantio e crescimento de 494,2 milhões de árvores pelo período de 20 anos.

Tratando ainda da questão ambiental, cumpre relatar o protagonismo da companhia no RenovaBio. Na safra encerrada em março de 2021, foram cumpridas todas as metas estabelecidas para o programa, que movimentou cerca de R\$ 600 milhões, com oferta de 18,5 milhões de títulos CBios (Créditos de Descarbonização) no balcão da Bolsa de Valores. A companhia liderou este mercado com 18% de participação no ano de 2020.

No âmbito social, relevante invocar que a pandemia da Covid-19 ditou desafios significativos para a operação da empresa, que consolidou seus esforços na busca de um ambiente seguro para seus colaboradores e terceiros. Foi instituído programa específico para cuidado de todo time, que se mostrou efetivo na medida em que a continuidade dos negócios foi garantida e preservada a segurança individual dos colaboradores.

Mostrou-se notável também o desempenho e êxito das áreas administrativas, que se adaptaram ao trabalho remoto com a ajuda dos recursos disponibilizados pela empresa e integração dos times.

Vários foram os desafios ao longo da safra 2020-21, e como a segurança dos colaboradores apresenta-se como um dos pilares da cultura organizacional da companhia, recebeu toda distinção necessária em tempos de Covid-19. O foco principal foi aliar a segurança de todos os colaboradores a um bom desempenho operacional. Meta atingida com sucesso ao longo da pandemia.

A dedicação de todo time, a aderência e conexão das equipes em um ambiente harmônico permitiram a construção desse resultado relevante que entregamos aos acionistas.

1 INVESTIMENTOS

Após um ciclo intenso de investimentos de cerca de R\$ 4 bilhões (a valor presente), realizados entre 2012 e 2018 para internacionalização, ampliação e consolidação de sua presença no mercado global, através de um sistema logístico e de parcerias estratégicas, a Copersucar S.A. vem aplicando recursos na continuidade e manutenção destas operações nos últimos anos. Na safra 2020-21, o investimento total consolidado foi de R\$135 milhões (+8,8%), frente a R\$124 milhões da safra 2019-20.

2 DESEMPENHO OPERACIONAL

A despeito das adversidades e desafios gerais num contexto de pandemia, a Copersucar S.A. apresentou desempenho operacional relevante na safra 2020-21.

O ano safra foi marcado por uma excelente performance de logística no Brasil, com recordes de embarques de exportação de açúcar pelo Terminal de Santos (TAC); importantes resultados das operações de etanol no Brasil, consequência de acertada estratégia e posicionamento comercial; consistentes rendimentos nas operações de açúcar da Alvean e etanol da Eco-Energy, que também teve um notável ano em suas operações de comercialização de gás natural, beneficiadas por condições climáticas muito favoráveis nos EUA no último trimestre da safra.

AÇÚCAR

Fruto da flexibilidade de produção da indústria no Brasil e diferente dos últimos dois anos, a safra 2020-21 foi marcada por um maior direcionamento da produção para o açúcar em detrimento do etanol, face às incertezas gerais da pandemia sobre o consumo de combustíveis no mercado local. Com isso, a Copersucar S.A. teve um aumento expressivo de 43% na comercialização de açúcar, destinado, principalmente, ao mercado externo, favorecido por um contexto de redução de produção em outros países produtores e consequente queda nos estoques globais.

COMERCIALIZAÇÃO DE AÇÚCAR (milhões de toneladas)	2019-20	2020-21
Mercado Interno	1,8	2,0
Mercado Externo	1,9	3,4
Total	3,7	5,4

A safra 2020-21 marca o sexto ano completo de atuação da Alvean Sugar SL, que manteve sua posição de liderança no mercado mundial de açúcar ao comercializar cerca de 10 milhões de toneladas deste produto.

ETANOL

Em resposta ao contexto de extremo desafio e grande incerteza em relação à demanda por combustíveis no Brasil, sobretudo em função da pandemia, o setor rapidamente ajustou o seu mix de produção logo no início da safra, reduzindo a oferta de etanol. Este movimento promoveu um grande equilíbrio no balanço físico do produto, que, com a retomada gradual da demanda, apresentou uma consistente recuperação de preços a partir da segunda metade da safra.

A comercialização total de etanol pela Copersucar na safra 2020-21 totalizou 11,1 bilhões de litros no mercado global sendo 6,5 bilhões de litros movimentados pela Eco-Energy na América do Norte e 4,6 bilhões de litros pela Copersucar S.A., incluindo mercado interno e exportações.

COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL (bilhões de litros)	2019-20	2020-21
Copersucar	5,0	4,6
Mercado Externo	0,3	0,3
Mercado Interno	4,7	4,3
Eco-Energy	9,2	6,5
Total	14,2	11,1

LOGÍSTICA

Em um ano marcado por forte fluxo de exportações do Brasil, a logística da Copersucar S.A., com contratos ferroviários e grande flexibilidade para elevação portuária de açúcar e grãos em Santos, bateu recorde de volumes, com operações extremamente eficientes e seguras, suportadas pelas melhores práticas de mercado na gestão da pandemia da Covid-19.

O transporte total de açúcar foi 37% maior em relação à safra anterior e o volume total de venda de serviços de elevação cresceu 11% (de 7,9 para 8,8 milhões de toneladas).

3 DESEMPENHO FINANCEIRO

Superando as expectativas, a Copersucar S.A. atingiu na safra 2020-21, faturamento líquido recorde de R\$38,7 bilhões (+28,5%) e lucro líquido consolidado de R\$375 milhões (+ 215% vs. R\$119 milhões do ano anterior).

	2019-20	2020-21
Faturamento Líquido	R\$ 30,1 bilhões	R\$ 38,7 bilhões
Lucro Líquido Consolidado	R\$ 119 milhões	R\$ 375 milhões

4 ENDIVIDAMENTO

Mesmo com os impactos causados pela pandemia, a companhia encerra a safra 2020-21 com redução de 25% no endividamento líquido (de R\$1.66 bilhões na safra 2019-20 para 1,25 bilhões na safra 2020-21), mantendo o perfil de vencimentos de 80% no longo prazo.

5 SUSTENTABILIDADE

A Copersucar S.A. reconhece em sua estratégia e modelo de negócios que o mundo deve seguir para a economia de baixo carbono. A empresa realizou o levantamento das fontes de emissão de gases de efeito estufa em todo seu processo de produção e distribuição, usando a metodologia GHG Protocol. No balanço líquido das emissões geradas pelos negócios de etanol, açúcar e logística no ano de 2020 foi apurado um saldo positivo de 2,4 milhões de toneladas de CO₂e.

A contribuição positiva dos negócios da companhia para o clima foi também evidenciada pelo protagonismo das 33 usinas sócias no RenovaBio, que responderam por 18% da oferta de créditos de descarbonização (CBios) no ano de 2020. Foram escriturados 3,1 milhões de títulos de CBios na safra 2020-21, o que equivale a um projeto de reflorestamento com 21,7 milhões de árvores crescendo ao longo de 20 anos para a compensação da emissão de carbono. Durante a safra, cinco dessas unidades foram recertificadas, com melhoria de até 25% em suas notas de eficiência energético-ambiental.

Destaque para a aprovação da Política de Diversidade e Inclusão pelo Conselho de Administração da Copersucar S.A., que, com diretrizes éticas e de transparência, fortaleceu o tema como atributo da cultura organizacional da empresa.

A empresa desenvolveu ainda, por meio do seu programa social denominado Conecta, ações extremamente relevantes para promover a inclusão social de jovens. O projeto proporcionou a moradores de Santos, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, que se encontravam em situação de vulnerabilidade, cursos *online* de empreendedorismo e capacitação. Também foi ampliado o espectro de ações articuladas pelo Grupo de Voluntários, que se incumbiu da doação de alimentos e roupas.

6 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A última safra foi marcada pela consolidação do trabalho remoto como uma realidade que desafiou, não apenas os serviços e soluções de tecnologia, mas também, a capacidade de gestão das equipes e das entregas neste cenário complexo. Nessa transição, a tecnologia, esteve no centro da transformação, viabilizando a entrega de serviços adequados, por meio de soluções inovadoras que permitiram a integração e colaboração das equipes e, principalmente, uma gestão eficiente das operações da empresa.

Dentro da esteira de tecnologia e inovação dos nossos processos e serviços, destaque para a ampliação do uso de *Robotic Process Automation* (RPA) e para a elaboração da arquitetura e estratégia para a implementação de uma plataforma de serviços digitais. Atividades críticas foram migradas para soluções *as a servisse*, garantindo robustez e redução de custos.

7 GOVERNANÇA

A Copersucar S.A. segue os melhores padrões de governança corporativa do mercado e assegura a aderência de suas empresas controladas às mesmas práticas. O contínuo aprimoramento dos processos e estruturas de governança garante a solidez do resultado obtido e a atenção aos interesses de todas as partes relacionadas.

Ao longo da última safra, a companhia reestruturou a sua área de Auditoria e Controles Internos, iniciou um trabalho de revisão do mapeamento e avaliação de riscos, de forma a aprimorar a sua identificação e gestão corporativa.

8 RECURSOS HUMANOS

A crise sanitária imposta pela Covid-19 desafiou a operação e exigiu a criação de rigorosos protocolos sanitários, tudo com vistas a manter a eficiência e produtividade e ao mesmo tempo garantir a segurança e saúde dos 624 colaboradores. Os protocolos aqui referidos foram chancelados pela equipe técnica especializada do Hospital Albert Einstein.

Os serviços administrativos foram realizados remotamente e as atividades nos terminais contaram com adequações importantes, estabelecidas a partir de procedimentos criados por grupo de especialistas.

Um dos protocolos estabelecidos corresponde à implantação de sistema de diagnóstico preventivo no qual o colaborador que ingressa em qualquer dos Terminais ou na sede administrativa deve primeiramente fornecer informações de sua saúde. Caso constatada qualquer informação suspeita ou que sugira a necessidade de intervenção, a equipe de Medicina do Trabalho contata o colaborador específico para iniciar o trabalho de testagem e acompanhamento.

A Copersucar S.A. oportunizou a todos os seus colaboradores o acesso a um serviço de atendimento médico, remoto, prestado por profissionais do Hospital Albert Einstein. Também foi implantado o Programa de Apoio Pessoal (PAP) para orientações psicológicas, financeiras e jurídicas e realização da vacinação contra a gripe H1N1.

Destaque para as marcas de mais de 1.000 dias sem registro de acidentes no Terminal de São José do Rio Preto e de 500 dias no Terminal de Ribeirão Preto. A companhia tem se dedicada na busca pela segurança e mantém rigoroso controle de acidentes, o que pode ser percebido através da redução de 33% nos casos de afastamentos.

A DIRETORIA



★ continuação **BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020 (Em milhares de Reais)**

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.899.182	2.730.745	1.975.453	1.440.705
Aplicações financeiras	9	434.883	-	-	434.883
Contas a receber de clientes	10	2.510.584	1.478.554	1.360.827	754.505
Estoques	11	2.341.023	1.454.450	1.192.738	1.627.023
Impostos e contribuições a recuperar	12	149.241	178.211	173.162	193.700
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	128.903	132.723	76.002	123.365
Adiantamentos a fornecedores		157.807	383.212	60.561	4.863
Operações com bolsa de valores	13	183.773	18.941	5.463	128.693
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.224.277	1.730.940	575.066	774.469
Outras contas a receber		141.055	139.889	88.471	25.803
Total do ativo circulante		9.170.728	8.247.665	5.507.743	5.508.009
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	14	1.009.004	851.267	603.665	751.104
Depósitos judiciais	22	55.217	55.865	96.892	40.206
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	202.346	135.398	85.195	145.991
Impostos e contribuições a recuperar	12	9.238	9.242	9.235	9.242
Operações de mútuo	25	-	-	-	5.913
Outras contas a receber		5.866	20.509	13.152	-
Investimentos	15	1.514.008	1.669.242	1.358.402	2.679.668
Imobilizado	16	880.168	849.251	679.506	5.705
Intangível	17	297.939	284.559	276.872	5.361
Direito de uso em arrendamento	16	420.190	409.764	-	17.386
Total do ativo não circulante		4.393.976	4.285.097	3.122.919	3.654.659
Total dos ativos		13.564.704	12.532.762	8.630.662	9.162.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Passivo circulante					
Fornecedores	18	3.085.684	1.483.161	887.449	1.310.587
Empréstimos e financiamentos	19	1.175.561	1.186.867	547.375	1.038.552
Passivo de arrendamento	19	85.639	77.652	-	1.629
Obrigações sociais trabalhistas	40	114	31.817	32.561	28.761
Provisão de imposto de renda e contribuição social	8	8.021	17.264	29.231	-
Impostos e contribuições a recolher	20	68.161	46.069	54.332	35
Operações com bolsa de valores	13	1	319.894	2.963	-
Adiantamentos de clientes	21	204.363	834.492	777.608	2.736
Dividendos a pagar		3.051	-	-	3.051
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	1.200.950	1.121.333	478.349	792.890
Outras contas a pagar		164.876	208.872	75.167	94.408
Total do passivo circulante		6.036.421	5.327.421	2.885.035	3.272.649
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	4.851.248	4.913.981	4.650.413	3.939.927
Passivo de arrendamento	19	360.823	350.267	-	16.380
Benefícios a empregados	33	54.668	19.317	19.355	39.234
Provisões para contingências	22	16.915	17.380	20.243	129
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	627.237	703.992	84.126	610.599
Passivos fiscais diferidos	14	331.569	245.670	146.449	-
Outras contas a pagar		2.073	3.213	1.408	-
Total do passivo não circulante		6.244.533	6.253.820	4.921.994	4.606.269
Patrimônio líquido					
Capital social	947.847	180.301	180.301	947.847	180.301
Reserva de capital	8	153	8.153	8.153	8.153
Ações em tesouraria	(15.140)	(15.140)	(15.140)	(15.140)	(15.140)
Reserva legal	52	116.168	116.168	116.168	116.168
Retenção de Lucros	529	-	-	529	-
Reservas de Investimento		675.125	663.364	-	675.125
Prejuízo acumulado		(54.324)	(54.324)	-	(54.324)
Ajuste de avaliação patrimonial	(11.757)	3.459	(6.015)	(11.757)	3.459
Dividendo adicional proposto	302.002	117.887	-	302.002	117.887
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.283.750	951.521	823.633	1.283.750
Total do passivo		12.280.954	11.581.241	7.807.029	7.878.918
Total dos passivos e patrimônio líquido		13.564.704	12.532.762	8.630.662	9.162.668

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	42.322.167	31.338.987	12.592.317	11.828.215
Outras receitas	(1.042.307)	(85.497)	(67.755)	29.374
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	(1.374.286)	181.032	(1.183.184)	71.158
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(14.145)	(3.827)	(41)	(1.475)
39.891.429	31.420.695	11.341.337	11.927.272	
Insunhos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(37.779.144)	(29.561.917)	(10.165.656)	(10.697.622)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(171.636)	(211.849)	(45.934)	(49.418)
Outras	(41.730)	(45.922)	(4.013)	(5.939)
(37.992.510)	(29.819.688)	(10.215.603)	(10.752.979)	
Valor adicionado bruto	1.898.919	1.611.007	1.125.734	1.174.293
Depreciação e amortização	(177.715)	(163.270)	(6.293)	(3.264)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	78.675	73.991	381.079	144.002
Receitas financeiras	14.535.914	4.828.950	977.473	1.213.687
Outras	86.516	90.581	2.464	5.094
14.701.105	4.993.522	1.361.016	1.362.783	
16.422.309	6.441.259	2.480.457	2.533.812	
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(153.916)	(135.657)	(36.184)	(31.591)
Benefícios	(132.535)	(65.194)	(62.698)	(33.956)
FGTS	(8.760)	(8.667)	(2.732)	(2.872)
	(295.211)	(209.518)	(101.613)	(68.419)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(74.986)	(57.282)	16.202	28.483
Estaduais	(967.215)	(987.312)	(962.626)	(983.668)
Municipais	(14.074)	(10.313)	(373)	(842)
	(1.056.275)	(1.054.907)	(946.797)	(956.027)
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	(14.687.747)	(5.053.998)	(1.055.677)	(1.384.940)
Aluguéis	(7.642)	(3.758)	(936)	(5.348)
	(14.695.389)	(5.057.756)	(1.056.613)	(1.390.288)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(117.887)	-	(117.887)	-
(Lucro) no exercício	(257.547)	(119.078)	(257.547)	(119.078)
	(375.434)	(119.078)	(375.434)	(119.078)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receitas líquidas	27	40.030.899	29.928.726	11.292.897
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	23	(1.374.286)	181.032	(1.183.184)
Custo das vendas	28	(37.767.907)	(29.440.434)	(9.896.240)
Lucro bruto		888.706	669.324	279.388
Despesas de vendas	28	(60.290)	(95.175)	(29.737)
Despesas administrativas	28	(346.939)	(253.917)	(126.310)
Outras receitas	29	87.364	93.039	2.472
Outras despesas	30	(57.535)	(116.169)	(7.477)
Resultado antes das financeiras líquidas		511.306	297.102	52.421
Receitas financeiras	31	14.535.914	4.828.950	977.473
Despesas financeiras	31	(14.687.747)	(5.053.998)	(1.055.677)
Financeiras líquidas		31	(151.833)	(225.048)
Resultado de equivalência patrimonial	15	78.675	73.991	381.079
Resultado antes dos impostos		438.148	146.045	355.296
Imposto de renda e contribuição social correntes	32	(46.316)	(5.484)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	(16.398)	(21.483)	20.138
Imposto de renda e contribuição social totais		(62.714)	(26.967)	20.138
Lucro líquido do exercício		375.434	119.078	375.434
Resultado atribuído para				
Acionistas controladores		375.434	119.078	375.434
Lucro líquido do exercício		375.434	119.078	375.434

* Reclassificação para melhor apresentação (nota 5 b.)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício		375.434	119.078	375.434
Resultados abrangentes				
Ajuste acumulado de conversão reflexa		25.989	(4.233)	25.989
Ajuste acumulado de conversão		-	338.636	-
Varição Cambial de investimento no exterior		130.605	-	130.605
Non Deliverable Forward hedge de investimento		(226.965)	(503.735)	(226.965)
Non Deliverable Forward hedge de fluxo de caixa		(1.369)	3.749	(3.280)
Hedge accounting de swap		(31.181)	5.723	(31.000)
Imposto de renda e contribuição social		88.235	169.864	88.823
Resultado abrangente total		360.748	129.082	359.606
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores		360.748	129.082	359.606
Resultado abrangente total		360.748	129.082	359.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020 (Em milhares de Reais)

Em 2019 como previamente divulgado	Capital social		Reserva de capital		Reservas		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores
	2021	2020	2021	2020	Reserva legal	Retenção de lucros				
Impacto da retificação de erros										
Em 2019 representado	180.301	-	8.153	(15.140)	36.060	11.233	663.362	(6.014)	(54.324)	(54.324)
Realização do custo atribuído								530	-	530
Resultados abrangentes do exercício:										
Ajuste acumulado de conversão reflexa								(4.492)		(4.492)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior								2.736		2.736
Hedge de fluxo de caixa líquido								1.658		1.658
Hedge accounting de swap								10.101		10.101
Lucro líquido do exercício								119.078		119.078
Reserva legal								-		-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,00093 por ação)								(1.191)		(1.191)
Dividendos adicionais propostos								(117.887)	117.887	-
Retenção de lucro "ad referendum" AGO								(530)	-	(530)
Pagamento de dividendos adicionais propostos								-	-	-
Em 2020	180.301	8.153	(15.140)	36.060	675.125	3.459	(54.324)	117.887	117.887	951.5



★ **continuação**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Copersucar North America LLC e Eco-Energy Global Biofuels LLC apuradas pela conversão de balanço, cuja moeda funcional é o Dólar Americano. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são: vida útil de ativo imobilizado (nota explicativa 6.II.iii), vida útil de ativos intangíveis (nota explicativa 6.IV.iv), estoques (nota explicativa 11), ativos e passivos fiscais diferidos e utilização de prejuízos fiscais (nota explicativa 14), provisões para contingências (nota explicativa 22), instrumento financeiro (nota explicativa 23) e arrendamentos mercantis operacionais (nota explicativa 34).

d. Mensuração do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Para este exercício social não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 40/IFRS 7 (Item 27A.c.). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das Demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Quando aplicável os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração são divulgadas em notas explicativas específicas daquele ativo ou passivo.

4. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; • Imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição e do custo atribuído; • Estoques são apurados a valor justo menos despesas de vendas, por meio de marcação a mercado, exceto para o estoque de Anidro, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido, conforme mencionado na nota explicativa nº 6 (h).

5. RETIFICAÇÃO DE ERROS E RECLASSIFICAÇÕES

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e às demonstrações das mutações do patrimônio líquido, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir. A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras da Companhia: **a) Balanço patrimonial: Balanço patrimonial consolidado**

	Anteriormente apresentado	Ajustes - retificação de erros	Reapresentado
Ativo fiscal diferido	575.680	27.985	603.665
Outros ativos	8.026.997	—	8.026.997
Total de ativos	8.602.677	27.985	8.630.662
Fornecedores	805.139	82.310	887.449
Outros passivos	6.919.581	—	6.919.581
Total de passivos	7.724.720	82.310	7.807.030
Capital social	180.301	—	180.301
Reserva de capital	8.153	—	8.153
Ações em tesouraria	(15.140)	—	(15.140)
Reserva legal	36.061	—	36.061
Retenção de Lucros	11.233	—	11.233
Prejuízo acumulado	—	(54.324)	(54.324)
Reservas de investimento	663.364	—	663.364
Ajuste de avaliação patrimonial	(6.015)	—	(6.015)
Dividendo adicional proposto	—	—	—
Total do patrimônio líquido	877.957	54.324	823.633

	Anteriormente apresentado	Ajustes - retificação de erros	Reapresentado
Ativo fiscal diferido	823.282	27.985	851.267
Outros ativos	11.681.495	—	11.681.495
Total de ativos	12.504.777	27.985	12.532.762
Fornecedores	1.400.851	82.310	1.483.161
Outros passivos	10.098.081	—	10.098.081
Total de passivos	11.498.932	82.310	11.581.241
Capital social	180.301	—	180.301
Reserva de capital	8.153	—	8.153
Ações em tesouraria	(15.140)	—	(15.140)
Reserva legal	36.060	—	36.060
Prejuízo acumulado	—	(54.324)	(54.324)
Reservas de investimento	675.125	—	675.125
Ajuste de avaliação patrimonial	3.459	—	3.459
Dividendo adicional proposto	117.887	—	117.887
Total do patrimônio líquido	1.005.845	(54.324)	951.521

	Anteriormente apresentado	Ajustes - retificação de erros	Reclassificação	Reapresentado
Ativo fiscal diferido	508.671	—	(60.726)	447.945
Investimento	2.338.016	(54.324)	—	2.283.692
Outros ativos	3.697.376	—	—	3.697.376
Total de ativos	6.544.063	(54.324)	(60.726)	6.429.013
Passivos fiscais diferidos	60.726	—	(60.726)	—
Outros passivos	5.605.380	—	—	5.605.380
Total de passivos	5.666.106	—	(60.726)	5.605.380
Capital social	180.301	—	—	180.301
Reserva de capital	8.153	—	—	8.153
Ações em tesouraria	(15.140)	—	—	(15.140)
Reserva legal	36.061	—	—	36.061
Retenção de Lucros	11.233	—	—	11.233
Prejuízo acumulado	—	(54.324)	—	(54.324)
Reservas de investimento	663.364	—	—	663.364
Ajuste de avaliação patrimonial	(6.015)	—	—	(6.015)
Dividendo adicional proposto	—	—	—	—
Total do patrimônio líquido	877.957	(54.324)	—	823.633

	Anteriormente apresentado	Ajustes - retificação de erros	Reclassificação	Reapresentado
Ativo fiscal diferido	726.108	—	(111.950)	614.158
Investimento	2.568.236	(54.324)	—	2.513.912
Outros ativos	5.045.951	—	—	5.045.951
Total de ativos	8.340.295	(54.324)	(111.950)	8.174.021
Passivos fiscais diferidos	111.950	—	(111.950)	—
Outros passivos	7.222.500	—	—	7.222.500
Total de passivos	7.334.450	—	(111.950)	7.222.500
Capital social	180.301	—	—	180.301
Reserva de capital	8.153	—	—	8.153
Ações em tesouraria	(15.140)	—	—	(15.140)
Reserva legal	36.060	—	—	36.060
Prejuízo acumulado	—	(54.324)	—	(54.324)
Reservas de investimento	675.125	—	—	675.125
Ajuste de avaliação patrimonial	3.459	—	—	3.459
Dividendo adicional proposto	117.887	—	—	117.887
Total do patrimônio líquido	1.005.845	(54.324)	—	951.521

b) Demonstração de resultado Consolidado

	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Após reclassificações	
Receitas líquidas	29.907.421	21.305	29.928.726	(a)
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	202.971	(21.939)	181.032	(a)(b)
Despesas de vendas	(50.281)	(44.894)	(95.175)	(c)
Outras receitas	48.145	44.894	93.039	(c)
Despesas financeiras	(5.054.632)	634	(5.053.998)	(b)
Outras linhas do resultado	(24.934.546)	—	(24.934.546)	—
Lucro líquido do exercício Controladora	119.078	—	119.078	—

	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Após reclassificações	
Receitas líquidas	10.524.763	21.305	10.546.068	(a)
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	92.463	(21.305)	71.158	(a)
Outras linhas do resultado	(10.498.148)	—	(10.498.148)	—
Lucro líquido do exercício Controladora	119.078	—	119.078	—

Retificações de erro: Durante o exercício a controlada Trading Aruba identificou que nas safra 13/14, 14/15 e 15/16 os custos das vendas de operação de performance foram subavaliados nas demonstrações financeiras subsequentemente os saldos anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas como custos e fornecedores estavam subavaliados. Os erros foram corrigidos pela representação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados. Na Controladora o impacto foi de R\$54.324 em investimentos decorrente do ajuste nos resultados anteriores da Controlada Trading Aruba. **Reclassificações para melhor apresentação:** No Balanço Patrimonial na Controladora houve reclassificação do Imposto Diferido para apresentação do líquido entre ativo e passivo conforme CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. As reclassificações na demonstração do resultado estão descritas abaixo: (a) Correspondem as variações cambiais de proteção de câmbio (*NDF - Non Deliverable Forward*) do preço de commodities que apesar de liquidadas não possuem a contrapartida da realização em receitas de vendas, reclassificadas de "Receita Líquida" para "Instrumento financeiro não realizado" (reclassificações refletidas nas notas 23 ii e 27); (b) Correspondem as variações cambiais de proteção de câmbio (*NDF - Non Deliverable Forward*) do preço da elevação realizada na Controlada Companhia Auxiliar que estavam alocaados no "resultado financeiro" (reclassificações refletidas nas notas 23 ii e 31); e (c) Correspondem as receitas de locação de vagões para terceiros praticadas pela Controlada Eco Energy reclassificadas de Despesas de Vendas para Outras receitas operacionais (reclassificações refletidas nas notas 28 e 29).

6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo são aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em consonância com IFRS e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto nos casos indicados em contrário. **a. Mudança nas principais políticas contábeis:** A Companhia adotou inicialmente as alterações ao CPC 15/IFRS 3 sobre definição de um negócio, e alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência a partir de 1º de abril de 2020. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de abril de 2020, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia aplicou a Definição de um Negócio (Alterações ao CPC 15/IFRS 3) às combinações de negócios cujas datas de aquisição ocorreram em ou após 1º de abril de 2020 para avaliar se havia adquirido um negócio ou um grupo de ativos. Nenhuma aquisição foi realizada no exercício. **b. Base de consolidação: (i) Controladas:** As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(ii) Investimentos em controladas em conjunto:** Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é o acordo contratual em que duas ou mais partes se comprometem à realização de atividade econômica que está sujeita ao controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(iii) Investimentos em coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia for titular de 20% ou mais do capital votante da investida sem controlá-la. Porém, o percentual de participação é um conceito presumido de influência, ou seja, essa premissa pode ser refutada. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma Companhia investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa Companhia registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **(iv) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **(v) Participação de acionistas não controladores:** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **c. Receita operacional: (i) Comercialização de açúcar, etanol e gás natural:** A receita operacional de comercialização de açúcar, etanol e gás natural no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens (ou serviços) a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens (ou serviços) a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço. A maior parte das operações da Companhia ocorre na modalidade FOB (*Free on Board*), cuja mesma não é responsável pela contratação do frete e seguro, a venda é reconhecida no momento da transferência do controle. Para as vendas que são praticadas através do incoterm CIF (*Cost, Insurance and Freight*), a venda só é reconhecida após a entrega do produto no destino. Para açúcar e etanol a Companhia é classificada como Principal da operação, pois ela controla o bem especificado antes que o bem seja transferido ao cliente. A controlada Copersucar Europe possui o contrato de fornecimento estabelecido com a Alvean Sugar SL de 100% do Açúcar (de acordo com a Nota Explicativa 25), sendo a Cooperativa responsável pelo armazenamento deste produto até a entrega no Porto de Santos. A modalidade da venda é através do incoterm FOB (*Free on Board*) e o mesmo cenário a controlar é classificada como Agente (intermediária) da operação por não controlar o produto antes da venda ao cliente. Para o Etanol é necessário analisar contrato a contrato. A Controlada Eco-Energy reconhece a receita de biocombustíveis, gás natural e créditos de energia no momento em que o controle é transferido. A transferência do controle é determinada considerando-se a aceitação do cliente, inclusive quando os clientes têm título legal e posse física do produto. **(ii) Prestação de Serviços:** Os resultados de prestação de serviços de armazenagem, logística e elevação de açúcar e etanol são reconhecidos iguais aos critérios acima (item a ao e), porém, para a categoria de serviços. A obrigação de desempenho ocorre quando o serviço é prestado. **d. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de juros de aplicações financeiras, variações cambiais ativas de itens financeiros e variações credoras no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem, substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas de itens financeiros e variações a débito no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como perda na liquidação de tais instrumentos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. **e. Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro. **(ii) Empresas do grupo no Exterior:**

Para as controladas com moeda funcional dólar, os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional da controladora) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas médias de câmbio (PTAX de venda) apuradas no exercício. Para as controladas com moeda funcional Real, as diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas no resultado do exercício, uma vez que a moeda funcional da operação no exterior é o Real. Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras individuais da controladora ou da subsidiária. Para conversão das transações em dólar americano (Dólar) para a moeda funcional da Companhia (Real) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o Consolidado quanto para a Controladora:

Taxa média anual	Taxa à vista de fechamento		
2021	2020	2021	2020
5,4095	4,1170	5,6973	5,1987

RS/USD

f. Benefícios a empregados: (i) Planos de contribuição definida: A Companhia oferece a seus colaboradores um plano de Previdência Privada de Contribuição Definida com o objetivo de assegurar às pessoas a possibilidade de acumular recursos que garantam uma renda mensal no futuro, possibilitando que o empregado mantenha um padrão de vida digno após a aposentadoria. O plano de previdência da Companhia é acessível a todos os colaboradores e administradores, de forma facultativa. O empregado que optar por aderir ao plano poderá optar por duas modalidades: 1- Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou 2- Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pelas regras aprovadas do plano, o empregado pode participar através de contribuições básicas ou suplementares, sendo que a Companhia contribui em paridade com as contribuições básicas que o empregado fizer, até o limite de 6% do salário de contribuição. Adicionalmente, o empregado poderá fazer contribuições extraordinárias que não têm contrapartida pela Companhia. **(ii) Participação nos lucros e bônus:** A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas à alcança de metas financeiras e operacionais. A Companhia reconhece o custo de participação em passivo de acordo com o custo de produção e às despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas (nota explicativa nº 33). **g. Imposto de renda e contribuição social:** O encargo de imposto sobre a renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas Leis Tributárias vigentes, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. **(ii) Imposto de renda sobre a renda:** O imposto corrente e o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro real ou prejuízo fiscal do exercício, bem como qualquer taxa de imposto sobre a renda, são reconhecidos no resultado do exercício. O custo de imposto de renda é calculado com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. **(iii) Imposto diferido:** O imposto diferido é calculado sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido na medida que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **(iii) Expostos fiscais:** Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas sobre posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, levando a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação das provisões existentes e consequentemente impactar a despesa com imposto de renda no exercício em que forem realizadas. **h. Estoques:** O estoque da Companhia é ajustado ao valor de mercado ("*mark to market*") menos os custos para venda, exceto para o estoque de Anidro com destino ao Mercado de Futuros, cujo custo é determinado quando o preço de venda estimado do produto for maior que o valor líquido de realização. O preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia utiliza como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício. **i. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. **Softwares** adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento. O custo do imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local com condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostos por outro e o custo de manutenção são contabilizados no resultado do exercício conforme incorrido. **(iii) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método linear em relação às vidas úteis estimadas. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. As taxas médias anuais ponderadas estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Taxa média anual ponderada:	Consolidado	Controladora
Construções e benfeitorias	1,90%	1,90%
Máquinas e equipamentos	3,77%	2,86%
Equipamentos de processamento de dados	19,52%	19,52%
Móveis e utensílios	6,94%	6,95%
Veículos	8,59%	8,50%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4,92%	—

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento do exercício e ajustados caso seja apropriado. **J. Ativos intangíveis e ágio: (i) Ativos intangíveis de vida útil definida:** Ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis determinadas são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição e são avaliados pelo valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. **(ii) Ativos intangíveis de vida útil indefinida: Ágio:** O ágio apurado na aquisição das ações da Eco-Energy Global Biofuels, LLC encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Anualmente e sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esses investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado relativas ao fluxo de caixa descontado da controlada. **(iii) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. O valor contábil do intangível que tenha sido repostos por outro é contabilizado no resultado do exercício que ocorre a reposição. Custos de manutenção no dia a dia são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(iv) Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado, na rubrica "Despesas administrativas", baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para os exercícios correntes e comparativos são de 5 (cinco) anos para os *softwares*. **k. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou a valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições: • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A classificação dos ativos financeiros na Companhia é mensurada pelo custo amortizado devido aos fluxos de caixa serem somente do pagamento do principal e juros. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir: • E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo por meio do resultado (VJR) do investimento em outros resultados abrangentes (VJORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. Os



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Controladora	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias em propriedades de Terceiros	Imobilizado em construção	Total
Custo							
2019	514	2.612	2.640	1.290	-	1.224	8.280
Adições	-	33	-	669	-	4.618	5.320
Baixas	(741)	(1.675)	(2.298)	(163)	-	(40)	(4.917)
Transferências	227	290	1.048	-	2.556	(4.910)	(789)
2020	-	1.260	1.390	1.796	2.556	892	7.894
Adições	-	99	2	-	-	1.153	1.254
Baixas	-	(78)	(11)	(346)	-	-	(435)
Transferências	-	230	116	-	342	(1.737)	(1.049)
2021	-	1.511	1.497	1.450	2.898	308	7.664
Depreciações							
2019	(485)	(1.743)	(1.791)	(214)	-	-	(4.233)
Depreciações do exercício	(51)	(198)	(162)	(159)	-	-	(570)
Baixas	536	1.342	1.743	4	-	-	3.625
2020	-	(599)	(210)	(369)	-	-	(1.178)
Depreciações do exercício	-	(375)	(138)	(162)	(307)	-	(982)
Baixas	-	71	8	122	-	-	201
2021	-	(903)	(340)	(409)	(307)	-	(1.959)
Valor líquido contábil							
Em 2020	-	661	1.180	1.427	2.556	892	6.716
Em 2021	-	608	1.157	1.041	2.591	308	5.705

b. Direito de uso em arrendamento: A Companhia reconheceu ativos de direito de uso na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, segue quadro com a movimentação:

Controladora	Imóveis
Custo	
Adoção inicial em 01/04/19	-
Adições	16.961
Em 2020	16.961
Adições	2.611
Em 2021	19.572
Depreciação acumulada	
Adições	(151)
Em 2020	(151)
Adições	(2.035)
Em 2021	(2.186)
Total Direito de uso em 2020	16.810
Total Direito de uso em 2021	17.386
Prazo de amortização	8 anos

Consolidado	Imóveis e terrenos	Veículos e vagões	Armazéns	Máquinas e equipamentos	Total
Custo					
Adoção inicial em 01/04/19	103.440	147.735	133.514	9.793	394.482
Adições	21.234	16.335	47.907	15.563	101.039
Em 2020	124.674	164.070	181.421	25.356	495.521
Adições	21.316	9.319	30.484	13.640	56.121
Em 2021	145.990	154.751	211.905	38.996	551.642
Depreciação acumulada					
Adições	(8.835)	(34.722)	(31.839)	(10.361)	(85.757)
Em 2020	(8.835)	(34.722)	(31.839)	(10.361)	(85.757)
Adições	(11.775)	(29.905)	(35.096)	(3.673)	(80.449)
Em 2021	(20.610)	(64.627)	(66.935)	(14.034)	(166.206)
Variação cambial					
Adições	6.953	12.406	14.346	1.049	34.754
Em 2021	6.953	12.406	14.346	1.049	34.754
Total Direito de uso em 2020	115.839	129.348	149.582	14.999	409.764
Total Direito de uso em 2021	132.333	102.530	159.316	26.011	420.190
Prazo de amortização	5 a 20 anos	até 3 anos	5 anos	2 a 3 anos	

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a. **Empréstimos e financiamentos:** Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
					2021	2020	2021	2020
Empréstimo Direto Externo	EUR	Taxa Pré-fixada	0,73%	2021 a 2023	298.091	-	298.091	-
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Pré-fixada	2,37%	2022 a 2023	573.523	-	573.523	-
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	1,71%	2021 a 2022	427.521	351.855	-	351.855
Capital de Giro	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	3,51%	2021 a 2024	788.159	252.406	-	252.406
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	1,71%	2021 a 2024	228.106	629.483	-	629.483
BNDES-FINEM	RS	Taxa Pré-fixada	2,50%	2021 a 2022	1.135	999.953	-	-
BNDES-FINEM	RS	Taxa Pré-fixada/TJLP	7,87%	2021 a 2024	30.798	333.416	-	333.416
BNDES-FINEM	RS	TJLP	6,12%	2021 a 2024	132	1.514	-	-
CCB-Cédula de Crédito Bancário	RS	CDI	6,92%*	2020	-	142.121	-	142.121
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	RS	Taxa Pré-fixada	6,49%*	2020 a 2023	-	208.224	-	-
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	RS	Taxa Pré-fixada/CDI	4,79%*	2021 a 2027	2.799.405	44.547	2.799.405	-
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	RS	CDI	3,48%*	2021 a 2025	544.427	174	544.427	-
CRA-Certificado de Recebíveis de Agronegócio	RS	CDI	6,39%*	2020	-	2.253.673	-	2.253.673
NCE-Nota de Crédito de Exportação	RS	CDI	7,20%*	2021 a 2022	335.512	363.612	335.512	322.858
NCE-Nota de Crédito de Exportação	RS	Taxa Pré-fixada/CDI	10,05%*	2019 a 2021	-	519.870	-	519.870
Total de empréstimos e financiamentos					6.026.809	6.100.848	4.978.479	4.805.681
Passivo circulante					1.175.561	1.186.867	1.038.552	842.624
Passivo não circulante					4.851.248	4.913.981	3.939.927	3.963.058

(*) Inclindo os custos da operação.

Termos e cronograma de amortização da dívida: Os termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

Consolidado	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Capital de Giro (em USD)	788.159	788.159	999.953	999.952
Empréstimo Direto Externo (em USD e EUR)	1.299.135	1.111.340	1.512.965	1.450.085
Nota de Crédito de Exportação (em USD)	228.106	191.003	208.224	192.997
BNDES - FINEM	32.065	32.065	46.235	46.235
CCB - Cédula de Crédito Bancário	-	-	252.406	252.104
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	3.343.832	3.566.257	2.395.794	2.399.467
CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio	335.512	334.703	351.855	351.634
Nota de Crédito de Exportação	335.512	334.703	333.416	341.605
Total	6.026.809	6.023.527	6.100.848	6.034.079
Controladora				
Empréstimo Direto Externo (em USD e EUR)	1.299.135	1.111.340	1.472.211	1.417.712
CCB - Cédula de Crédito Bancário	-	-	252.406	252.104
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	3.343.832	3.566.257	2.395.793	2.399.467
CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio	-	-	351.855	351.634
Nota de Crédito de Exportação	335.512	334.703	333.416	341.605
Total	4.978.479	5.012.300	4.805.681	4.762.522

Vencimentos do principal e juros dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2021

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Até 6 meses	-	346.994	-	217.052
Entre 6 meses e 1 ano	-	828.567	-	821.500
Entre 1 ano e 2 anos	-	2.850.271	-	2.344.874
Entre 2 anos e 5 anos	-	1.975.977	-	1.570.053
Entre 5 anos e 6 anos	-	25.000	-	25.000
Total		6.026.809		4.978.479

A Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas (covenants) não financeiros em seus contratos de empréstimos e financiamentos vigentes aos quais encontram-se adimplentes. Não há contratos vigentes com cláusulas restritivas (covenants), com exceção da Eco-Energy, relacionados a indicadores financeiros. **Garantias:** Garantias são fornecidas na contratação de linhas de financiamentos bancários necessários para manter o equilíbrio de caixa da controladora e as controladas, contudo existem garantias recebidas e cedidas à parte relacionada. Do montante apresentado acima, o valor de R\$ 5.309.637 está garantido por aval da parte relacionada - Cooperativa (vide nota explicativa 25). (i) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes da atividade de financiamento.

Consolidado	Empréstimos bancários
2019	5.197.788
Empréstimos e financiamentos tomados	3.330.066
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.030.870)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	299.196
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	934.365
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(325.180)
Outras variações	(5.321)
Total das outras variações	603.864
2020	6.100.848
Empréstimos e financiamentos tomados	2.874.655
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.013.584)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(138.929)
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	286.727
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(215.134)
Outras variações	(6.703)
Total das outras variações	64.890
2021	6.026.809

Controladora	Empréstimos bancários
2019	4.358.165
Empréstimos e financiamentos tomados	2.520.354
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.353.836)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	166.518
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	602.706
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	(321.599)
Outras variações	(108)
Total das outras variações	280.999
2020	4.805.682
Empréstimos e financiamentos tomados	1.577.422
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.557.482)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	19.940
Outras variações	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	307.730
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	(154.873)
Outras variações	152.857
Total das outras variações	4.978.479

b. **Passivos de arrendamento:** A Companhia é arrendatária dos seguintes ativos: Área localizada no Porto de Santos de aproximadamente 50.392 metros quadrados, utilizada na armazenagem e exportação de grãos, onde suas instalações estão edificadas com contrato de concessão até 2036. Equipamentos para armazenagem e movimentação de produtos (Pás, carregadeiras e tratores) utilizados nos Terminais de transbordo em Ribeirão Preto-SP e São José do Rio Preto-SP e Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP Equipamentos para limpeza e sucção de resíduos (caminhão para sucção e caminhão varredora) utilizados no Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP. Imóvel compreendendo dois pavimentos do empreendimento denominado Condomínio WT Morumbi em São Paulo - SP, com área total de 3.059 metros quadrados, destinados às atividades administrativas da Companhia, com vigência até 2029. Além disso, a Companhia possui uma controlada indireta Eco-Energy, a Companhia é arrendatária de equipamentos para armazenagem e movimentação de etanol e gasolina (carros-tanques, caminhões, vagões ferroviários, tanques e equipamentos para transbordo), equipamentos para escritório e aluga também um imóvel na cidade de Franklin-TN-EUA com finalidade administrativa. As taxas de desconto para o imóvel na Controladora é de 7,81% e em Santos de 9,31% e 7,81% para máquinas e equipamentos. Na controlada Eco-Energy as taxas de desconto são: 8% de imóveis; 6% de vagões; 7% de armazéns; e 6% de máquinas e equipamentos.

Controladora	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
	Juros	Total	
2021			
Menos de um ano	2.932	1.303	1.629
Entre um e cinco anos	11.727	3.814	7.913
Mais de cinco anos	9.529	1.062	8.467
Total	24.188	6.179	18.009
Consolidado			
2021			
Menos de um ano	113.548	27.909	85.639
Entre um e cinco anos	283.279	70.825	212.454
Mais de cinco anos	217.776	69.407	148.369
Total	614.603	168.141	446.462

17. INTANGÍVEL	Softwares	Marcas	Ágio	Relacionamento com clientes e outros	Total
Consolidado					
Custo					
2019	63.644	8.263	241.207	-	62.389
Varição cambial	8.146	2.856	60.995	-	22.078
Adições	5.915	-	-	-	5.915
Baixas	(789)	-	(55.750)	-	(56.539)
Transferências	-	-	-	-	789
2020	77.726	11.119	246.452	-	84.467
Varição cambial	3.206	1.094	23.637	-	8.455
Adições	1.717	-	-	-	1.717
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
2021	84.272	12.213	270.089	-	92.922
Amortizações					
2019	(55.050)	(4.968)	-	-	(38.613)
Varição cambial	(7.162)	(2.027)	-	-	(15.817)
Baixas	755	-	-	-	755
Amortização do exercício	(4.606)	(917)	-	-	(6.800)
2020	(66.063)	(7.912)	-	-	(61.230)
Varição cambial	(2.878)	(849)	-	-	(6.596)
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização do exercício</					



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	1.821.049	1.504.242	1.797.838	1.420.127
Banco - conta movimento	513.016	1.226.503	77.750	536.077
Contas a receber de clientes	2.510.584	1.478.554	754.505	603.288
Adiantamentos a fornecedores	157.807	383.212	4.863	8.892
Operações com bolsa de valores	183.773	18.941	128.693	452
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	1.426.623	1.866.338	920.460	953.762
Outras contas a receber	146.921	160.398	25.803	56.980

As operações de aplicações financeiras seguem regras estabelecidas na política financeira, de concentração máxima e rating mínimo de instituição financeira (de primeira linha), estando então pulverizadas em diversas instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas agências de rating. **Perdas por redução no valor recuperável:** Os vencimentos das contas a receber de clientes são:

	2021		2020	
	Bruto	Perdas estimadas	Bruto	Perdas estimadas
Não vencidos	2.465.777	(1.504)	1.406.085	-
Vencidos há 0-30 dias	45.551	(21.320)	54.795	(15.010)
Vencidos há 31-120 dias	10.714	-	23.866	-
Acima de 120 dias	11.372	(6)	10.293	(1.475)
Total	2.533.414	(22.830)	1.495.039	(16.485)

	2021		2020	
	Bruto	Perdas estimadas	Bruto	Perdas estimadas
Não vencidos	749.095	(1.504)	601.163	-
Vencidos há 0-30 dias	2.261	(6)	-	-
Vencidos há 31-120 dias	4.665	(6)	3.600	(1.475)
Acima de 120 dias	-	-	-	-
Total	756.021	(1.516)	604.763	(1.475)

A despesa com a constituição das perdas de créditos estimadas foram registrada na rubrica "Despesas de Vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título, e esta provisão torna-se dedutível de impostos. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos. A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado	Fluxo de caixa contábil	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.085.684	3.085.684	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.026.809	346.994	828.567	2.850.271	1.975.977	25.000
Passivo de arrendamento	446.462	43.979	41.659	83.622	128.999	148.202
Adiantamento de clientes	204.363	204.363	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	1.728.577	905.724	221.390	559.782	41.681	-
- Swap	13.133	887	3.111	1.800	7.335	-
- Futuro de commodity	86.477	69.839	-	16.638	-	-
Outras contas a pagar	166.949	164.876	-	2.073	-	-
2020						
Fornecedores	1.483.161	1.483.161	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.100.848	429.293	757.574	1.061.055	3.852.926	-
Passivo de arrendamento	427.919	40.611	37.041	73.908	134.981	141.378
Adiantamento de clientes	834.492	834.492	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	1.369.101	679.204	-	510.592	179.305	-
- Swap	298.263	289.831	-	8.432	-	-
- Futuro de commodity	157.961	157.961	-	-	-	-
Outras contas a pagar	212.086	208.873	-	3.213	-	-

Controladora	Fluxo de caixa contábil	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	1.310.587	1.310.587	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.978.479	217.052	821.500	2.344.874	1.570.053	25.000
Passivo de arrendamento	18.009	799	830	1.758	6.155	8.467
Adiantamento de clientes	2.736	2.736	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	1.320.517	497.891	221.162	559.783	41.681	-
- Swap	13.133	887	3.111	1.800	7.335	-
- Futuro de commodity	69.839	69.839	-	-	-	-
Outras contas a pagar	94.408	94.408	-	-	-	-
2020						
Fornecedores	710.233	710.233	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.805.682	420.374	422.250	1.046.923	2.916.135	-
Passivo de arrendamento	16.858	640	664	1.406	6.835	7.313
Adiantamento de clientes	24.617	24.617	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	1.048.781	358.884	-	510.592	179.305	-
- Swap	8.933	501	-	8.432	-	-
- Futuro de commodity	152.298	152.298	-	-	-	-
Outras contas a pagar	113.990	97.025	-	16.365	-	-

Risco de mercado: Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das *commodities*, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (*hedge*), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerenciar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia que, por sua vez, é estabelecida pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração. *(i) Risco cambial:* A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda na quais as vendas, compras, empréstimos e investimentos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso o Real. A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (*forwards*), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo. Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em Dólar são protegidos utilizando contratos de *swap*, de balcão ou compensados com ativos indexados na mesma moeda. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorrem dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é definida anualmente, no limite de risco pré-estabelecido pelo Conselho de Administração e monitorada pelos Executivos da Companhia e Comitê de Auditoria e Risco. A Companhia possui em sua Política Global de Riscos a definição de trabalhar sem exposição cambial. **a. Hedge accounting de investimento no exterior:** A Companhia utiliza-se da contabilização de *Hedge Accounting* de Investimentos no exterior registrando no Patrimônio Líquido na linha de Outros Resultados Abrangentes (ORA) os efeitos dos instrumentos financeiros (NDF - *Non Deliverable Forwards*) designados como proteção contra a exposição cambial de seus investimentos no exterior (Alvean Espanha e Copersucar North America) cuja moeda funcional é o Dólar. O saldo registrado em 31 de março de 2021 é de R\$ 844.833, redutor do patrimônio líquido (R\$ 695.036 em 31 de março de 2020). Do saldo mencionado no parágrafo anterior, não houve reclassificação do patrimônio líquido para o resultado do exercício. Durante a safra 2021, a Companhia reduziu o montante de R\$10.817 registrados em outros resultados abrangentes de Hedge Accounting de Investimentos no exterior (R\$ 2.736 em 31 de março de 2020). O notional do objeto em 31 de março de 2021 é de R\$ 2.075.794 (R\$ 2.126.607 em 31 de março de 2020). **b. Hedge de fluxo de caixa:** A Companhia Controladora Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais possui o *hedge* de fluxo de caixa para a proteção contra exposição da variação do câmbio do contrato firmado com a Alvean Sugar S.L. A Copersucar S.A. possui o *hedging accounting* de NDF para a proteção contra a exposição da variação do câmbio dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira. A Copersucar S.A. possui o *hedging accounting* de *swap* para a proteção contra a exposição da variação do câmbio das dívidas em dólar atreladas a taxas de juros Libor (adoção ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência mencionado na nota 6 a.), pré-fixada (ou não) mais variação cambial por dívidas em CDI. Em 31 de março de 2021 foi registrado o montante de R\$24.077 em outros resultados abrangentes de Hedge de fluxo de caixa (R\$ 1.658 em 31 de março de 2020).

Exposição à moeda estrangeira: A exposição à moeda estrangeira da Companhia está substancialmente atrelada à variação do dólar americano (Dólar) e euro nas datas-base apresentadas abaixo:

	2021		2020	
	Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa		354.750	961.614	
Contas a receber de clientes		40.556	185.329	
Estoques		68	68	
Adiantamentos a fornecedores		-	18.511	
Operações com bolsa de valores		128.693	495	
Impostos a recuperar		1.991	2.467	
Outras contas a receber		211.130	308.592	
Investimentos		1.496.484	1.421.646	
Passivo				
Fornecedores		(15.162)	(21.874)	
Empréstimos e financiamentos		(1.527.242)	(1.721.189)	
Adiantamento de clientes		(203.825)	(977.112)	
Obrigações sociais e trabalhistas		(65)	(39)	
Impostos e contribuições a recolher		(6.986)	(3.303)	
Operações com bolsa de valores		(1)	(319.894)	
Outras contas a pagar		(10.917)	(21.302)	
Exposição bruta do balanço patrimonial		469.474	(165.991)	
<i>Notional</i> derivativos contratados para proteção de risco cambial		(318.010)	212.959	
Exposição líquida (a)		151.464	46.968	

	2021		2020	
	Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa		69.398	512.324	
Operações com bolsa de valores		128.693	452	
Investimentos		1.496.484	1.421.646	
Passivo				
Fornecedores		(187.536)	(105.434)	
Empréstimos e financiamentos		(1.299.135)	(1.472.211)	
Operações com bolsa de valores		(319.893)	(319.893)	
Exposição bruta do balanço patrimonial		207.894	36.884	
<i>Notional</i> derivativos contratados para proteção de risco cambial		(90.146)	(31.737)	
Exposição líquida (a)		117.748	5.147	

(a) Os valores da exposição mencionados de US\$ 21.304 (em Reais R\$ 121.376) referem-se à contratação do *hedge* de investimento no resultado do último mês da safra (março/21) da Controlada Copersucar North America. A contratação do *hedge* ocorre no mês subsequente, abril/21, no momento do envio do Report pela Controlada. Os valores do ativo compõem o saldo de *Notional* apresentado acima:

Modalidade	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
NDF de Câmbio (Investimento e Mercadoria)	2020 a 2022	(1.840.587)	(1.504.906)	(1.384.831)	(1.501.231)
Swap Cambial	2022 a 2024	1.522.577	1.717.865	1.294.685	1.469.494
Total		(318.010)	212.959	(90.146)	(31.737)
NDF de Câmbio (Contratos firmados)		(3.780.489)	(5.775.678)	(1.695.556)	(3.474.567)
		(4.098.499)	(5.562.719)	(1.785.702)	(3.506.304)

Análise de sensibilidade de câmbio: A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado representa a expectativa da Companhia em relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários possíveis e remotos são os cenários propostos pelo CPC. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor justo com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2021, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetada de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Cenários			
	Provável	Possível	Remoto	
Cenários e níveis de preço	-4,45% (5,4440 BRL/USD)	25% (7,1216 BRL/USD)	50% (8,5460 BRL/USD)	
Ativo	(99.308)	558.408	1.116.856	
Passivo	78.436	(441.042)	(882.114)	
Derivativos	14.139	(79.501)	(159.008)	
Efeito total	(6.733)	37.865	75.734	

Uma valorização do Real contra as moedas acima, em 31 de março de 2021, teria o mesmo efeito em módulo, porém com resultado oposto sobre as moedas apresentadas acima, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes. *(i) Risco de preço de commodities:* A Companhia opera derivativos de *commodities* para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de *commodities* nas Bolsas Nacionais e Internacionais (BM&F, ICE/NYBOT, OPIS, PLATTS e LIFFE) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de *hedge* de acordo com a nova necessidade. O açúcar e etanol são comercializados no mercado interno e externo, e o preço de venda do açúcar é formado pelo preço do açúcar *Sugar #11/ICE* da Bolsa de Nova Iorque, e do etanol pelo indicador CEPEA/ESALQ. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas para o açúcar é gerenciada e protegida (*hedged*) por meio de instrumentos financeiros derivativos de açúcar *Sugar #11/ICE* (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa. No que se refere ao etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção (*hedge*), o mesmo tem sua exposição gerenciada/monitorada de forma a limitar sua exposição ao risco de variação de preço. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração. Os ganhos ou perdas originados desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício. Para minimizar o risco e os efeitos da volatilidade das variações de preços de *commodities*, principalmente relacionados ao etanol, gás natural e outras *commodities*, a controlada Eco-Energy utiliza vários instrumentos financeiros derivativos, incluindo futuros negociados em bolsa, ou balcão, *swaps* e contratos de opções. A Eco-Energy monitora e gerencia essa exposição seguindo sua política global de gestão de riscos. Como tal, a Companhia busca reduzir os efeitos potencialmente negativos que a volatilidade desses mercados pode ter sobre seus resultados operacionais.

Risco de commodities

Consolidado	Volume		Notional	
	2021	2020	2021	2020
Contratos a termo				
Posição Comprada				
Mercadorias				
Açúcar (toneladas)	6.902.710	8.446.561	501.907	559.798
Etanol (m3)	2.052.998	3.255.259	5.291.645	4.960.927
Milho (<i>bushel</i>)	209.463	194.503	1.691.644	919.070
RIN (galão por RIN)	13.020	152.878	75.396	436.054
LCFS (unidade de crédito)	25	-	28.045	-
Gas natural (mmbtu)	252.352	220.902	2.056.400	1.269.332
Total			9.644.857	8.145.181
Contratos futuros (Forward)				
Posição Vendida				
Mercadorias				
Açúcar (tonelada)	(6.848.362)	(8.377.393)	(528.368)	(597.126)
Etanol (m3)	(2.245.649)	(3.499.571)	(6.070.512)	(5.930.640)
Gasolina (m3)	-	-	-	-
Milho (<i>bushel</i>)	(266.145)	(161.385)	(2.421.682)	(1.071.827)
RIN (galão por RIN)	(11.930)	(159.876)	(70.241)	(619.612)
LCFS (unidade de crédito)	(15)	-	(16.152)	-
Gas natural (mmbtu)	(275.865)	(183.374)	(2.723.632)	(1.456.988)
Total			(11.830.587)	(9.676.193)

A Companhia utiliza basicamente duas categorias de instrumentos de preço para controle da exposição de *commodities*: a. Contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT) ou balcão com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (*Non Deliverable Forward*). Embora a política permita operar com outros instrumentos financeiros, considerando certas restrições, atualmente a Companhia não as têm em carteira. b. Contratos a termo negociados diretamente com clientes e fornecedores. O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Para os contratos de balcão, a mensuração do valor justo é dado pelos valores de mercado, via informação pública. Essa mensuração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas mensalmente tanto pela Companhia como pelos bancos que intermediam as



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Outras operações com partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Valor da transação do exercício				
Venda de Produtos				
Copersucar Europe	-	-	513.676	321.752
Alvean Sugar S.L.	-	-	-	-
Total	5.420.117	2.348.939	513.676	321.752
Venda de Serviços				
Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de SP	5.046	2.301	-	-
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	2.508	4.126	2.508	4.126
Alvean Sugar S.L.	140.955	92.823	-	23.264
Logum Logística S.A.	1.872	68.453	1.872	68.453
Total	150.382	167.703	4.380	95.843
Aquisição de Produtos				
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	-	(51.523)
Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de SP	(16.070.198)	(12.100.923)	(11.268.458)	(10.264.533)
Total	(16.070.198)	(12.100.923)	(11.268.458)	(10.316.056)
Aquisição de Serviços				
Terminal de Combustíveis Paulínia	(2.163)	(1.992)	(2.163)	(1.992)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	(2.746)	(5.622)
Logum Logística S.A.	(7.796)	(2.731)	(7.796)	(2.731)
Total	(9.959)	(4.723)	(12.705)	(10.344)
Financeiro - Juros a receber				
Sugar Express Transportes S.A.	-	-	123	393
Total	-	-	123	393

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Controladora e suas subsidiárias diretas e indiretas ou demais partes relacionadas (Cooperativa) e referem-se basicamente a: • **Venda/Aquisição de bens e serviços** - Operações de compras e vendas de produtos (açúcar e etanol) e serviços portuários, comercializados conforme contrato firmado entre as partes, em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, riscos envolvidos e políticas corporativas. Ao final do exercício a controlada Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais foi registrado um contas a receber no montante de R\$ 7.052 a título de "Take or Pay" com o cliente Alvean Sugar S.L., modalidade contratual onde cobramos uma penalidade pelo não cumprimento da quantidade prevista para elevação na safra, uma vez que a mesma disponibiliza estrutura operacional para atender aos volumes contratados pelos clientes. • **Valores ativos** - Venda de produtos e serviços; aluguel de propriedades; e repasse de despesas compartilhadas. • **Valores passivos** - Compra de produtos e serviços. **Contrato de fornecimento com a Cooperativa:** A Companhia possui contrato de exclusividade, pelo prazo de três anos, sendo renovado a cada exercício/safra. A garantia de fornecimento dos produtos está vinculada à manutenção do contrato junto à Cooperativa. O contrato garante, ainda, acesso a determinadas instalações essenciais para a condução dos negócios da Companhia, tais como aquelas destinadas ao armazenamento de etanol e açúcar provenientes da Cooperativa e das usinas associadas. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ. O contrato possui como intervenientes garantidores das operações de venda de açúcar e etanol as usinas associadas à Cooperativa. **Contrato de fornecimento de açúcar para Alvean Sugar S.L.:** A Companhia possui um contrato de fornecimento de açúcar através da sua subsidiária Copersucar Europe com a Alvean Sugar S.L. com vigência a partir de outubro de 2014 sem prazo determinado de encerramento. O contrato visa a garantia do fornecimento do açúcar da Copersucar Europe à Alvean Sugar S.L., onde as partes acordaram que a Copersucar Europe se compromete a vender exclusivamente à Alvean, e a mesma se compromete a comprar 100% da quota de produção em cada ano-safra. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ (equivalentes em dólares). **Contrato de prestação de serviços com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A.:** A Companhia possui um contrato para a prestação de serviços, recepção, armazenagem e movimentação de granéis líquidos em tanques com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. Os produtos destinados ao Terminal de Combustíveis de Paulínia são o anidrido e o hidratado. O contrato da Companhia com o Terminal de Combustíveis Paulínia tem prazo até agosto de 2021, com vigência a partir do dia 23 de março de 2019. **Garantias ou avais e fianças recebidas de partes relacionadas:** Os empréstimos e financiamentos abaixo são avalizados pela parte relacionada Cooperativa:

Tomadora	Modalidade de financiamento	Vencimento	2021
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	NCE - Nota de Crédito de Exportação (em USD)	2021 a 2024	228.106 (2)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	BNDES - FINEM	2021 a 2024	32.065 (1)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em US\$)	2021 a 2022	725.613 (2)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em US\$)	2021 a 2023	573.523 (1)
Copersucar S.A.	CDCA-Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (em BRL)	2021 a 2025	3.343.832 (4)
Copersucar S.A.	NCE-Nota de Crédito de Exportação (em BRL)	2021 a 2022	335.512 (3)
Copersucar North America	Capital de Giro (em USD)	2021 a 2024	70.986 (2)
Total			5.309.637

(1) Nota Promissória (120%) e Cooperativa como avalista/garantidora; (2) Nota Promissória (100%) e Cooperativa como avalista/garantidora; (3) Aval Cooperativa/Garantia Penhor de Açúcar; (4) CPR (Cédula de Produtor Rural) emitida pela Cooperativa como garantia.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 947.847 em 31 de março de 2021, representado por 1.348.295.916 (um bilhão e trezentos e quarenta e oito milhões e duzentos e noventa e cinco mil e novecentos e dezesseis) ações, sendo 1.348.295.879 (um bilhão e trezentos e quarenta e oito milhões e duzentos e noventa e cinco mil e oitocentos e setenta e nove) ações ordinárias e 37 (trinta e sete) preferências, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.500.000. A administração da Companhia está propondo o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, de R\$ 947.847 para R\$ 1.189.435, sendo (i) R\$ 241.058, com emissão de novas ações, referente à aporte adicional de capital dos Acionistas; e (ii) realização do custo atribuído R\$ 530, sem emissão de novas ações. Ambos serão submetidos à aprovação em reunião do conselho de administração a ser realizada em 29 de junho de 2021. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Ajuste de avaliação patrimonial:** A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui: • Ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição; • Ajuste acumulado de conversão reflexa referente às diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior; • Ajuste de hedge accounting de investimento no exterior conforme descrito na Nota 23 (item i); e • ajuste de hedge de fluxo de caixa conforme descrito na nota explicativa nº 23 (item i b). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.

Proposta de destinação do resultado do exercício de 2021:

Lucro líquido do exercício	375.434
Ajuste exercícios anteriores de controlada (nota 5)	(54.324)
Lucro líquido	321.110
Reserva legal	(16.056)
Lucro a distribuir	305.053
- Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	(3.051)
- Dividendo adicional proposto	(302.002)

27. RECEITA OPERACIONAL

Fluxos da receita: A Companhia gera receita principalmente pela venda de produto (açúcar e etanol) e pela prestação de serviços de entrega da mercadoria ao cliente.

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receita de produtos	39.562.419	29.564.664	11.144.638	10.347.194
Prestação de serviços	468.480	364.062	148.259	198.875
Total	40.030.899	29.928.726	11.292.897	10.546.068

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta fiscal	42.330.979	31.334.166	12.606.857	11.834.109
Menos:				
Impostos sobre vendas	(1.216.483)	(1.295.141)	(1.216.479)	(1.295.137)
Impostos sobre serviços	(32.478)	(29.624)	(15.186)	(16.384)
Devoluções/abatimentos	(20.748)	(6.723)	(20.748)	(6.721)
	41.061.270	30.002.678	11.354.444	10.515.867
Instrumento financeiro derivativo realizado	(1.030.371)	(73.952)	(61.547)	30.201
Total	40.030.899	29.928.726	11.292.897	10.546.068

Desagregação da receita de contratos com clientes: Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas por categoria de produtos e serviços.

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Desagregação por categoria de produtos				
Etanol	18.361.286	19.814.470	7.672.937	8.158.357
Gás natural	12.619.132	5.062.285	-	-
Açúcar	8.438.135	4.122.030	3.533.248	2.158.634
RIN_LCFS (registro de combustível renovável)	1.125.713	622.039	-	-
Gasolina	33.759	17.792	-	-
Milho	14.766	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo realizado	(1.030.371)	(73.952)	(61.547)	30.202
Total receita de produtos	39.562.419	29.564.664	11.144.638	10.347.193
Desagregação por prestação de serviços				
Prestação de serviços	468.480	364.062	148.259	198.875
Total receita de serviços	468.480	364.062	148.259	198.875
Total	40.030.899	29.928.726	11.292.897	10.546.068

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luis Roberto Pogetti
Presidente
José Pedro Andrade
Francisco Amaury Olsen
Carlos Dinucci
Carlos Ubiratan Garms
Clésio Antonio Balbo
Alberto Fernandes
Luiz Roberto Kayssel Cruz
José Luciano Duarte Penido
Norberto Bellodi
Leopoldo Tittoto

DIRETORIA

João Roberto Gonçalves Teixeira
Diretor Presidente
Julio Alvarez Boada
Diretor
Matheus Cotta de Carvalho
Diretor
Pedro Augusto Paranhos de Oliveira
Diretor
Tomás Caetano Manzano
Diretor

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
Ailton Leite dos Santos	José Márcio Cavalheiro
Eduardo Lambiasi	Leandro José dos Santos
Sérgio Roberto Nicoletti	Nilton José Andreotti Filho

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC 1SP 238.292/O-0

PARÊCER DO CONSELHO FISCAL - 24 DE MAIO DE 2021

O Conselho Fiscal da Copersucar S.A. ("Companhia"), no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta de Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2021. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, de 24 de maio de 2021, os Senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que estes se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Ailton Leite dos Santos - Conselheiro

Eduardo Lambiasi - Conselheiro

Sérgio Roberto Nicoletti - Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da

Copersucar S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas às demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicado, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para

28. DESPESA POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Custo dos produtos, exceto fretes, transbordo e armazenagem	(37.998.612)	(29.019.793)	(10.246.241)	(10.249.069)
Mudança no valor justo dos estoques	491.813	(176.563)	349.204	(88.826)
Depreciação e amortização	(176.664)	(161.902)	(6.290)	(3.255)
Despesas com pessoal	(295.211)	(209.518)	(101.616)	(68.420)
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas com embarque	(40.603)	(75.758)	(17.300)	(17.382)
Outras despesas	(155.859)	(145.992)	(30.044)	(39.782)
Total	(38.175.136)	(29.789.526)	(10.052.287)	(10.466.734)
Classificado como:				
Custo das vendas	(37.767.907)	(29.440.434)	(9.896.240)	(10.337.838)
- Administrativas	(346.939)	(253.917)	(126.310)	(97.993)
- Vendas	(60.290)	(95.175)	(29.737)	(30.903)
Total	(38.175.136)	(29.789.526)	(10.052.287)	(10.466.734)

29. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Ganho na compra - Stone Mountain	-	30.632	-	-
Provisões judiciais	1.409	4.488	386	666
Aluguel de imóveis	51.003	49.320	711	614
Outras receitas com serviços	1.157	3.279	1.157	3.279
Prêmio por antecipação de embarque (Despatch)	831	259	-	-
Ganho de participação/Venda de bens (a)	32.619	711	168	266
Outros	345	4.350	50	317
Total	87.364	93.039	2.472	5.142

(a) Em 30 de outubro de 2020 a controlada Eco Energy celebrou um contrato de compra para vender seus ativos dos terminais localizado em Alexandria, VA. A venda incluiu o direito, título e interesse em todos os ativos e propriedades da Companhia relacionados às operações de negócios nas instalações Norfolk Southern Railway. A Companhia registrou um ganho na venda de ativos de US\$ 6.007 (R\$ 31.867).

30. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com estadia de navio no porto (Demurrage)	(23.010)	(26.800)	-	-
Corretagem/tarifas	(17.778)	(17.499)	(4.011)	(5.385)
Doações	(851)	(1.549)	(9)	(47)
Judicial trabalhista	(943)	(1.625)	(2)	(551)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(2.632)	(3.837)	(2.540)	(3.803)
Impairment (nota 17)	-	(55.751)	-	-
Outras	(12.321)	(9.108)	(915)	(3.546)
Total	(57.535)	(116.169)	(7.477)	(13.332)

31. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Operações com derivativo ativo	13.355.495	3.705.310	604.602	608.682
Varição cambial ativa	1.140.558	1.045.320	336.452	533.602
Juros ativos	39.861	77.720	36.419	71.403
Total	14.535.914	4.828.950	977.473	1.213.687

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	